

MORENA DE ANTÔNIO CARLOS GOMES: CONHECENDO UMA OBRA INACABADA

Matheus Rodrigues dos Santos¹. Marcos da Cunha Lopes Virmond².

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
mbu009@outlook.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
mvirmond@ils.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa

Agência de fomento: CNPq

Área de conhecimento: Humanas – Educação Musical

Antonio Carlos Gomes nasceu em Campinas em 1836 e veio a falecer em 1896. Após estudos no Rio de Janeiro, recebe bolsa que o leva a Milão, onde se aperfeiçoa no Conservatório Real daquela cidade. Como operista, o sucesso aparece na estreia de *Il Guarany* (1870). E que estabelece uma carreira com muitas outras óperas e muitos insucessos, também. Aparentemente, Gomes não conseguia obter um equilíbrio em sua produção. Passava longos períodos em projetos inconclusos para, em seguida, conseguir entregar em pouco tempo óperas de folego como é o caso de *Salvator Rosa* (1874) e *Condor* (1891). De fato, Gomes deixou muitos projetos inconclusos. Entre ele *I Mosquetieri* e *Morena* possuem documentação suficiente para que se possa lançar um olhar musicológico mais detido. Desta forma, esta proposta tem o objetivo de transcrever o libreto do primeiro ato de uma dessas óperas, *Morena*, assim como realizar a transcrição musicologia de trecho relevante da parte musical deixada por Gomes. Tal investigação se justifica pela necessidade de melhor explorar esta produção desconhecida de Gomes e permitir que se possa, em outra etapa, comparar com a sua obra estabelecida, identificando paralelos de técnica composicional, de estética musical e de abordagem do discurso dramático e musical.

Palavras-chave: Musicologia histórica. Antonio Carlos Gomes. Ópera. *Morena*.